ANNO 59.º — Numero 5:989 — Sabbado, 27 de agosto de 1910.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jorna

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

PREDISÕES ELEITORAES

Se ainda não póde fixar-se, com grande probabilidade, o numero de deputados que hão-de constituir a maioria governamental na camara que o paiz vae eleger no proximo domingo, já póde prevêr-se, sem receio de erro, que estando propostos em Lisbôa trinta candidatos para os quatorze logares de deputados que hão-de ir ás côrtes pelos seus dois circulos, *nem um* dos candidatos do *blóco* reaccionario conseguirá vencer sequér uma minoria, cabendo aos cinco partidos que constituem a hybrida *colligação eleitoral* uma monumentalissima derrota.

Sendo certo que a apresentação da lista do *blóco*, tem o effeito de enfraquecer, dividindo-a, a votação monarchica, o que favorece muito os candidatos republicanos, assim protegidos por esses *leaes e in condicionaes monarchicos*, tambem vae dar-nos curiosidades estatisticas sobre a apregoada força d'esses *cinco partidos* que se reuniram sob o commando do sr. José Luciano de Castro, e com o alto patrocinio do Senhor D. Miguel de Bragança, para darem uma batalha campal á Liberdade.

Agora é que vae vêr-se quanto pódem em votos nos dois circulos da capital, fundidos na mesma lista, os *navegantinos*, os *henriquistas*, os *nacionalistas*, os *franquistas* e os *miguelistas*, ainda com o contrapêso dos votos com que o sr. Julio de Vilhena contribuirá para vêr... no olho da rua os seus amigos e nos logares d'elles os amigos dos *outros!*

Tem ainda mais vantagens esta apresentação da lista do *blóco predial*. Muita gente que não é regeneradora ou, embora seja monarchica e liberal, não tem partido politico, deixaria d'ir á urna, por se não julgar obrigada a concorrer ao suffragio para a victoria dos candidatos *partidarios*, com os quaes não tenha quaesquer affinidades politicas.

O *blóco*, como já aqui o dissémos, mudou *de fond en comble* esta situação. Desde que *todos* os reaccionarios se juntaram em volta d'uma lista, devem *todos* os monarchicos liberaes, sejam ou não sejam governamentaes, juntar nas urnas os seus suffragios pela lista que se oppõe á do *blóco*. São bons os nomes d'essa lista, mas não temos de averiguar das sympathias que elles mereçam, e só de defender o principio que elles symbolisam.

Quem fôr no domingo votar na lista do governo, não affirma assim que é regenerador, nem se pronuncia sobre o merito individual ou politico de cada um dos candidatos, isoladamente considerado. Concorre com o seu voto, a que muitos milhares de votos hão-de reunir-se, para que a reacção não dê mais um passo e se affirme a vontade nacional de que, sem nos aventurarmos a uma mudança das instituições seculares, se realisem dentro do actual regimen constitucional as reformas de costumes politicos, inspiradas na democracia moderna, a que a sociedade portugueza deve urgentemente proceder.

Está com os reaccionarios a opinião publica? Demonstrem-n'o elegendo em todo o paiz uma maioria sua, e conseguindo em Lisboa que a sua lista leve de vencida a lista do governo e a dos republicanos. Desafiamol-os a que o consigam! Em Lisboa o *blóco* nem já se conta para quaesquer calculos sobre o resultado da proxima eleição.

Póde hesitar-se sobre se o governo terá ganhas totalmente as maiorias ou se os republicanos irão alem das minorias. E' licita a duvida a tal respeito, por emquanto, visto que a eleição de Lisboa é ainda um *ovo* e só se sabe o que elle contém quando se abrir, ao fazerem-se na tarde de domingo os escrutinios. Mas o que já pode affirmar-se é que dentro do *ovo*, não está a eleição de qualquer dos candidatos do *blóco*. Em quatorze logares de deputados *as direitas* não obteem um! Este é o importante e significativo facto que é preciso deixar bem em relevo...

A victoria liberal em Lisboa vae ser formidavel. Será partilhada entre liberaes monarchicos e liberaes republicanos. Mas só entre uns e outros. Em toda a linha o *bloco* reaccionario vae ser batido, as suas votações ficarão muito abaixo das do governo e serão, na cidade, inferiorissimas ás dos republicanos.

Quanto ao apuramento geral vêr-se-ha que o partido progressista só perdeu com esta amalgamação com os ultramontanos derradeira e desastrada monobra *ad odium*, do sr. José Luciano de Castro. Perdeu em força politica, perdeu em numero de deputados, perdeu em unidade partidaria.

E em Lisboa, nem mesmo junto com os outros partidos, com os quaes é irreconciliavelmente adversa a opinião publica, os progressistas poderão occultar o seu desastre ou consolar os seus candidatos, irremediavelmente expostos a uma ingloria derrota.

Deputados por Aveiro

E' a seguinte, a lista dos candidatos propostos pelo governo e que devem ser votados na eleição de amanhã:

Dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto
Visconde do Ameal
Paulo Mendes Osorio
Eduardo Augusto Xavier da Cunha
Dr. Henrique Vaz d'Andrade Ferreira

Recommendamos essa lista a todos os nossos amigos politicos do districto.

FALLARÃO AS URNAS

Consta-nos que os *prediaes* se queixam de violencias... com que ninguem sonhou sequer.

Mas quem falla! Quem falla! O governo tem dado as mais terminantes instrucções para que o acto eleitoral corra, por banda dos seus amigos, com a mais severa fiscalisação da ordem, e o sr. governador civil tem feito constar ás auctoridades suas subordinadas o desejo do governo e o seu no sentido de ser dada a todos a mais ampla liberdade, compativel, claro está, com a mais stricta legalidade.

Violencias, se as houver, serão feitas, como de costume, pela gente da opposição, que não olha a meios para chegar aos seus fins. E hão de vêr, afinal, que nem com violencias, nem com pressões conseguirão levar a melhor.

A victoria do governo, aqui como em toda a parte, está assegurada. Começámos tarde. Com poucos dias mais de antecedencia, Aveiro daria aos colligados uma severa lição.

Não virá longe esse dia, pódem crêl-o. Hão de, afinal, acabar por reconhecer o seu sem valor.

As urnas vão fallar amanhã.

*

O sr. governador civil fez esta manhã expedir para todos os administradores o seguinte telegramma:

«Recommendo a v. sr.ª que empregue todos os meios ao seu alcance para que a ordem publica não seja alterada e para que o acto eleitoral corra com toda a legalidade, devendo a força publica intervir apenas para obstar conflictos e manter a liberdade dos eleitores.»

Ninguem dirá, com verdade, que do campo governamental se não fez quanto possivel para evitar qualquer alteração da ordem.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. Julio Cesar Ferreira Duarte, Anadia; e Arnaldo Octavio Guimarães, Valle-maior.

A'manhã, as sr.as D. Maria Natividade Motta e D. Rosa de Santa Maria Leite.

Além, as sr.as D. Philomena da Cunha Lopes e D. Maria Amelia Cabral de Lacerda.

Depois, os srs. João Patroni Lopes d'Almeida, Bento Vilhegas Taborda, Canellas (Estarreja); e Joaquim Rosa.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Mendes Corrêa, dr. Egas Moniz, visconde do Ameal, dr. Zeferino Mendes, Carlos Pereira, Francisco Taborda, Eduardo de Almeida Souto, Bernardo Maria da Silva, Virgilio Ratolla e Manuel Maria Amador.

Estiveram em Vagos, de visita ao illustre chefe dissidente alli, sr. dr. Mendes Corrêa, os srs. dr. Egas Moniz, visconde do Ameal e Mario Duarte.

Esteve tambem n'esta cidade o sr. dr. Alfredo de Magalhães, considerado professor do lyceu «Alexandre Herculano», do Porto, e nosso presado collega do «Ecchos do Vouga».

Tambem tem estado aqui a sr.ª D. Maria Antonia Couceiro da Costa, respeitavel sogra do nosso patricio e amigo, sr. João P. Soares, que veio para fixar a sua residencia na casa e quinta do Corgo-commum.

Encontra-se tambem entre nós a sr.ª D. Julia da Fonseca Bettencourt, de visita á sua familia e terra natal, que tanto a fascina.

● DOENTES:

Continua melhorando o nosso querido amigo e illustre chefe politico, sr. conselheiro José d'Alpoim.

Aggravaram-se um pouco os padecimentos do sr. José Maria de Carvalho Branco, habil armador d'esta cidade. Desejamos o seu restabelecimento.

● VILEGIATURA:

E' esperado hoje na sua casa da Oliveirinha o nosso bom amigo e digno director do *Collegio Mondego*, de Coimbra, sr. Diamantino Diniz Ferreira.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressaram de Espinho a sr.ª D. Maria dos Prazeres Regalla e seus presados filhos.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Mais um anno se completa hoje que a Morte nos arrebatou para sempre este amigo querido, a quem a cidade e o districto de Aveiro tanto devem.

Cinco annos são passados que o conselheiro Castro Mattoso partiu para a viagem de onde nunca mais se volta, mas a sua memoria vive em nós como se fosse hontem que se tivesse apagado esse grande espirito que foi uma das primeiras glorias contemporaneas da nossa terra.

A OBRA

As deserções de vultos valiosos do blóco demonstram, á saciedade, que lavra por lá a mais profunda corrupção. Hontem era um juiz de segunda instancia que sempre militára no partido progressista, mas que sahiu, envergonhado da baixêza a que descêra esse partido. Depois foi o sr. Pedro de Araujo, o capitalista que sacrificou dezenas de contos de réis pelo sr. José Luciano e que ainda cahiu com 8.000 libras para o Crédito-predial. Felizmente não foram de 30 mil que o chefe do blóco pedia.

Agora foi ainda um parente do chefe do blóco que abanproximo donou o seu partido para acompanhar e auxiliar o governo na sua obra de regeneração. Querem próva mais cabal de que o blóco se está a esphacelar? E se o não está, expliquem essas deserções valiosas. Digam porque abandonou o partido progressista o juiz Rocha Callixto, porque se retirou o sr. Pedro de Araujo, porque deixou o partido o sr. José Luciano de Castro Pires Côrte-Real.

E' que a obra do blóco é da mais completa corrupção. A obra dos prediaes é de vergonhas, de vexames, de falcatruas e esses homens envergonharam-se de fazerem parte de um partido coberto de lama; esses homens não quizéram ser salpicados com os productos da montureira alimentada pelos prediaes. Sahiram, e sahiram muito bem. E' a obra do sr. José Luciano. Como o sr. Pedro de Araujo não cahiu com as 30 mil libras para o Crédito-predial, mas apenas se repostulou com 8 mil, desgostou-se na apresentação do deputado. O sr. Pedro de Araujo sahiu, e pêna foi que não tivésse sahido ha mais tempo.

A obra dos prediaes ha-de ser completa e bem acabada. Vão limpando as mãos.

Não sr.; não dão licença

Estamos auctorisados a declarar que os srs. Mendonça Barreto, Mario Duarte e Firmino de Vilhena não dão licença que sejam eleitos deputados por Aveiro os sete cidadãos que a *Beira-mar* indica.

E não dão licença, como se verá, em primeiro logar porque acham muita gente para uma colligação só, e muita gente junta não se salva; depois porque não é justo que entre elles figure um franquista sem merito, sem nome e sem o menor direito ao suffragio publico, até por que os franquistas no districto de Aveiro acabaram.

Acabaram, sim sr., e acabaram por que o sr. dr. Jayme Lima não está para massadas, e tanto que lá anda passeiando pelo estrangeiro; e os outros, com agrado de sua ex.ª ao que parece, teem ido todos ao beija-mão a Agueda...

Ad majorem Dei gloriam...

Chapelaria Veiga
22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bom e barato.

PRECALÇOS

Os srs. Rodrigues Nogueira, conde d'Agueda e Alexandre d'Albuquerque, candidatos opposicionistas no circulo, não foram bem recebidos em Estarreja, quando ha dias por alli andaram em peregrinação politica. Parece que, ao vêl-os entrar nos seus dominios, a população arranjou, á pressa, uma charanga de velhas latas e de rachados pifanos de barro, com que os acompanhou durante a sua curta demora alli.

São os ossos do officio. Por cá, alli para as bandas da Quinta do Gato, foi a coisa peior ainda: pedrada, assobio, o diabo.

A *Beira-mar* póde dizer do caao...

Amigos... de Peniche

Estão alliados os progressistas, os franquistas e os reaccionarios para combaterem o governo. Essa alliança, intima na fórma, não passa de uma ficção, de uma burla. Essa alliança desfazer-se-hia se ámanhã um d'esses partidos, para infelicidade do paiz, fôsse chamado ao poder. Os seus alliados de hoje converter-se-hiam nos mais ferrenhos inimigos e procurariam sustentar contra elle a mais ultrajante campanha. Pelos antecedentes se tiram os consequentes.

Mas o blóco tão desmanchado está, que os seus melhores partidarios o tem abandonado e se tem passado, com armas e bagagens, para o governo. Até um proximo parente do chefe dos prediaes! Necessariamente esta campanha eleitoral é o *principio do fim* do partido navegantino.

A'manhã vêr-se-ha como o paiz se vae manifestar: ámanhã, apezar da politica de sinecuras, da politica de contrabando, da politica dos arranjos, da politica de suborno, da politica de promessas prediaes, vêr-se-ha a derrota, a monumental derrota que o blóco vae experimentar. Farto está o paiz d'essa politica de concussionarios, d'essa politica navegantina que, longe de ser proveitosa para o paiz, o tem sido apenas para a numerosa alcateia de famintos que tem trepado e tem sugado o thesouro á sombra do sr. dos Navegantes.

Pódem os vários folliculario prégar nas gazêtas a guerra contra o governo; o governo vencerá. E vencerá porque tem por seu lado o paiz, tem por seu lado a moralidade, tem por seu lado o conhecimento publico do zêlo com que cuida dos interesses nacionaes, tem por seu lado a probidade dos seus membros. Não ha falcatruas, não ha arranjos, não ha promessas que se não cumpram. Ha homens de palavra e de caracter na mais rigorosa accepção do termo. Prometter e não cumprir é qualidade peculiar dos navegantinos; proteger delinquentes e criminosos só o chefe dos prediaes.

Pouco viverá quem não vir o blóco esphacelar-se, e os que hoje estão unidos pelas conveniencias gananciosas passarem de amigos e alliados a serem todos *amigos... de Peniche.*

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia* 27—No Ninho-d'aguia, em Agueda, é assaltada por uma cobra, na occasião em que amamentava um filho, Rosa da Silva Mendes, que vivia n'uma cabana.

Dia 28 — E' approvado o orçamento para a reparação da ponte da Cambeia.

Dia 29 — Terminam na Escola-central da Gloria os exames do 2.º grau, a que concorrem 381 alumnos.

Começam as esfolhadas pelos nossos sitios.

Dia 30—Nota-se grande depressão nas aguas do Vouga por motivo da estiagem.

Dramas do mar. — Na quarta-feira ultima, pelas 2 ½ horas da tarde, naufragou na costa de Ovar um barco de pesca do caranguejo, na occasião em que vinha para a terra. Morreu um tripulante de nome Manuel Caetano, natural de Espinho, que deixa viuva e filhos. O barco pertencia a João Fernandes Faustino, tambem de Espinho, que n'este anno viera trabalhar no Furadouro.

O barco desfez-se em bocados, a rede perdeu-se, e o cadaver do

desgraçado Manuel Caetano só tarde veio á praia. Um triste quadro, o que nos contam da miseria em que ficam a viuva e filhos, uns seis, todos de menor edade.

Com vista á «Commissão local de soccorros a naufragos».

Em torno do districto. — Em Avelãs-de-cima succedeu a uma creança achar na rua uma bala de rewolver, que escondeu e levou para casa. Alli, chegou-se á lareira e lançou-a ao lume, esperando os seus effeitos. Estes não se fizeram esperar, pois a bala explodiu e foi, em parte, rasgar-lhe o olho esquerdo, tendo de soffrer n'elle uma melindrosa operação.

☛ Uma outra, no logar do Casainho, cahiu d'uma janella abaixo, fracturando o braço esquerdo pela clavicula e ferindo-se tambem na cabeça e corpo.

☛ Um rapaz de Agueda, de nome Annibal, de 10 annos de edade, que andava no domingo com outros n'uma bateira, cahiu á agua, no sitio das Laranjeiras, e morreria afogado se lhe não acode um serralheiro que alli passava e presenciou a occorrencia.

☛ O sr. Henrique da Costa Pinto Basto, primeiro aspirante da repartição de fazenda do concelho de Oliveira d'Azemeis, foi aposentado extraordinariamente, com a pensão annual de 190$000 reis.

Regedoria.—Foi nomeado regedor de Requeixo o nosso amigo e estimavel industrial, sr. Virgilio do Souto Ratolla.

A freguezia recebeu bem, pelas sympathias de que alli gosa o sr. Ratolla, a sua nomeação.

Folgamos e felicitamol-a.

Exames do 2.º grau. —Estão a terminar, os exames do 2.º grau, a que se procede na Escola-central da Gloria, n'esta cidade.

O numero de alumnos pertencentes a diversos concelhos do districto que a esses exames concorreram no presente anno lectivo:

Do sexo feminino: concelho de Agueda, 9; Albergaria, 8; Aveiro, 42; Estarreja, 15; Ilhavo, 19; e Vagos, 6.

Do sexo masculino: Agueda, 29; Albergaria, 24; Aveiro, 70; Estarreja, 56; Ilhavo, 38; Sever do Vouga, 11; e Vagos, 10.

Total: sexo feminino, 99; sexo masculino, 238.

Passeio.—Promovido pela direcção da sociedade local *Recreio artistico*, realisa-se no proximo dia 4 um passeio de recreio á matta de S. Jacintho.

E' um passeio attrahente. São sempre explendidas as festas que esta sociedade offerece aos seus associados.

Agradecemos o convite.

Irrigações.—As ruas estão carecidas de rega. O pó é já aos montões por ellas.

Atrazo de comboyo. —O rapido da noite de ante-hontem passou aqui com hora e meia de atrazo, em consequencia da machina ter avariado na estação de Pombal, tendo de ser substituida por outra que foi de Alfarellos.

O desastre na linha ferrea. — Falleceu no Porto o individuo que ante-hontem, em Espinho, foi atropellado por um comboyo.

Chamava-se Luiz Gualtieri, tinha 34 annos e era empregado na «Fabrica de perfumarias» dos srs. Patricio Corrêa & c.ª, da rua do Duque de Loulé.

O desventurado tinha vindo a Espinho entregar umas encommendas por ordem de seus patrões, dando-se o desastre quando regressava.

Inauguração de uma estação telegraphica.— Escrevem-nos de Avanca:

Hoje, 25, de tarde houve gran de manifestação ao nosso querido amigo e brilhante parlamentar, sr. dr. Egas Moniz, por conseguir a estação telegraphica d'esta freguezia e cuja inauguração se fez com toda a solemnidade.

Uma banda de musica percorre a freguezia, soltando-se muitos vivas, os mais enthusiasticos, aos srs. dr. Egas Moniz, conselheiro Alpoim, ect.

Os colligados devem soffrer aqui uma assignalada derrota.

Conde do Ameal. —Foi agraciado com a grã cruz da Conceição o sr. conde do Ameal, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de felicitação.

Professores interinos.—Foi recommendado aos inspectores escolares que ordenem aos sub-inspectores façam collocar avisos em logares publicos, prevenindo os candidatos a professores primarios interinos que teem de requerer durante o mez de setembro, devendo tomar providencias para que todas as escolas funccionem no proximo anno lectivo.

Exames. — Fez ha dias um lindo exame do 2.º grau, ficando plenamente approvada, a menina Celeste de Resende Almeida Maia e Silva, interessante filhinha do digno professor de Pardelhas, sr. Bernardo Maria da Silva. Muitos parabens.

☛ Tambem os filhinhos do nosso bom amigo e entendido professor de ensino normal, sr. Duarte Mendes da Costa, obtiveram n'este anno, em Coimbra, magnificas classificações nos seus trabalhos escolares. O primeiro, a sr.ª D. Zahira Mendes da Costa, passou para o 5.º anno do lyceu; o segundo, a menina Ernestina Mendes da Costa, para o 4.º; e o mais novo, Accacio Mendes da Costa, para o 2.º.

Muitos e cordeaes parabens.

☛ Fez tambem um bonito exame do 2.º grau de instrucção primaria, no Porto, tendo plena approvação, o sympathico menino, Mario Moreira Rangel, presado filho do nosso estimadissimo amigo, sr. dr. João Duarte da Costa Rangel.

Foi alumno do considerado «Collegio de Santa Maria», d'aquella cidade. As nossas felicitações a ambos.

Roubo.—Ha mais de 8 dias que ao sr. Arthur Reis foi roubada do seu escriptorio, ao Rocio, uma porção de roupa, desconfiando-se que o auctor do furto fosse um velho mendigo, estranho á terra, que por ahi andava esmolando.

Comquanto se tenha requisitado a sua detenção ás auctoridades administrativas, não consta que até agora fosse preso, apesar de se ter indicado a naturalidade.

Graças... do alheio

Afinal, quem parece estar no governo, são as opposições. E' ver a liberalidade com que ellas distribuem os empregos publicos e talham, do pão do visinho, a saborosa fatia.

A *Soberania-do-po-vo*, sempre generosa e suppondo-se ainda nos bons tempos que lá vão, acêna, não sabemos para quem, com a auditoria administrativa do districto; a *Beira-mar*, mais positiva, mas de não menor grandeza de animo, offerece tambem ao nosso amigo, sr. Luiz Firmino, a administração do concelho. E' de agradecer.

Regalla a gente ver tanta phylantropia...

O "Campeão,, litterario & scientifico

O SUSTO

Podia lá ser!... Comtudo, isto fez-lhe cobrar um pouco de animo, despertando-o.

Receioso ainda espreitou para dentro do cemiterio, mas nada viu e, por isso, sentiu-se melhor, mais alliviado.

A vóz repetia:

—O' Zé Boalma! O' Zé Boalma!

A sua vontade era saltar o muro, mas o temor, de pisar os covaes áquella hora da noite, conteve-o. Interdicto entre esse desejo e o mêdo não se mecheu.

Não podia vêr o alpendre de onde agora se lhe affigurava partir a vóz cada vez mais supplicante, assim como uma outra especie de ruido,—o resfolgar alto ou de respiração apressada.

Debatiam-se n'elle dois sentimentos:—o terror e a curiosidade. Queria correr ao encontro d'aquelle brado que, apezar de extranho e de ter qualquer coisa de humano, lhe punha fremitos no corpo.

Lembrando-se dos lobishomens e phantasmas, que faziam partidas tragicas, desconfiou da vóz que poderia ser imitada de uma pessôa conhecida.

Quem lhe affirmava que não era uma ratoeira para o apanhar e dar cabo d'elle?

Começou a ver em tudo, que o rodeava, cabeças de monstros diabolicos de todos os feitios e tamanhos. Alguns tinham as fauces hiantes dispostos a tragal-o. As coisas dansavam deante d'elle; as arvores, para além do cemiterio, eram exquisitas sombras com estremecimentos macabros. Via-se n'uma collisão horrivel.

Mas se tudo isto não era verdade? Se estas historias de medos não passavam de uma burla? Não poderiam ter caçoado com elle? Se aquella voz era verdadeira, o seu dever não seria correr para ella, inferir a causa, saber o motivo por que chamava? Pois sendo uma creatura de Deus, não commetteria uma acção ruim, deixando de lhe accudir?

Por mais extraordinario que o caso lhe parecesse, tornava-se preciso prestar auxilio a quem lh'o pedia, chamando pelo seu nome.

Elle não devia pelo terror de espectros e apariçoes, que nunca vira afinal, commetter um crime, passar por cobarde na bocca de todos. No dia seguinte não se fallaria de outra coisa. A sua falta de coragem andaria em almoeda e o seu nome chasqueado, coberto de ridiculo e vergonha.

De mais a mais elle que sempre mofára d'esses casos alardeando de destemido e incredulo perante essas tolices! Depois a sua Gertrudes seria a primeira a rir e troçar da sua timidêz.

Baralhando estas razões e puxando por todos os instinctos, ainda José Boalma não arrancava um passo.

Dir-se-hia pregado no chão.

E a voz continuava sempre.

—O' Zé Boalma! O' Zé Boalma!

Nunca se sentira tão pequeno.

Mas, como agora o brado augmentasse de clamor, a ponto de se tornar horrivel, José Boalma, sem saber o que fazia, pulou o muro. O grito fôra como que uma trombeta de signal.

Uma vez lá dentro, deu quatro passadas sem notar coisa de anormal. Em seguida parou, olhando para o alpendre.

Ali, com effeito, mexia-se alguma coisa. Affirmando-se melhor, cuidou ver uma sombra collossal.

Logo se horrorizou. Aquillo não tinha sequer aspecto de creatura humana... Era, decerto, um lobishomem!

Boalma não se podia suster em pé; o cabello tornou-se-lhe hirto, levantando-se; o chapeu, sem que elle sentisse, saltou-lhe fóra da cabeça. Com os olhos desmesuradamente abertos, sem se atrever a retiral-os d'aquella aparição, conteve o respirar.

Nutria a esperança de que assim o monstro não désse pela sua presença. Mas não tinha a menor duvida; era um lobishomem que estava deitado, na sua frente, no alpendre. Via-lhe as patas ferindo lume, luzidias, o longo rabo erriçado; a cabeça monstruos agitando-se de um lado para o outro

Comprehendeu que, ainda que gritasse por soccorro, seria estrangulado, espatifado feito em hastilhas antes de alguem lhe accudir... O monstro attrahira-o com vóz de mulher. Estava tudo acabado. Só um milagre o poderia salvar!

Lembrou-se, no auge da afflicção, de ajoelhar e pedir perdão; impetrando-lhe piedade, talvez o monstro se amerciasse das suas lagrimas. Elle que nunca fizéra mal a ninguem e cuja vida lhe sorria agora com a esperança de possuir a sua Gertrudes!

Mas, subitamente, aquella fórma estranha, como se lhe adivinhasse o curso dos pensamentos mexeu-se, bateu com força as patas no lagedo, fez um movimento onduloso com o corpo e levantou-se. José Boalma, julgando os seus momentos contados, ao vêr que o monstro crescera agora deante dos seus olhos desmedidamente, cahiu retesado no chão.

N'esse momento do alpendre eccoou um estrondoso zurro.

Ainda mal o sol apontava das bandas do *Malhadoiro* já o Gonçalo ia, ao pé do cemiterio, caminho da serra.

Olhando distrahidamente para lá, viu um burro andar pastando na herva das sepulturas.

Entrou para o enchotar e viu que José Boalma estava morto junto do alpendre.

Em volta do cadaver Etelvina cantarolava de cabellos desgrenhados. Ella entrára no cemiterio coxeando, quando ouvira um grito, e, endoidecera, tropeçando no cadaver de Boalma.

AFFONSO GÁYO.

Decadencia

Alem de outros, alem de tantos outros que da mesma proveniencia tem vindo, filiou-se no partido regenerador o importante proprietario e industrial do norte, sr. D. Luiz de Noronha e Tavora, que era o chefe do partido franquista em Sinfães.

E ainda rabeiam, os pobresinhos!

Concertos e alugueis
de bicycletas
Pompilio Ratolla
AVEIRO

Exposição de trabalhos no Collegio de Santa Joanna

(*Continuado do n.º antecedente*)

D. Isaura d'Assis Felix Pinto, Aveiro—Almofadão bordado a branco e pontos abertos.

D. Noemia Brandão de Campos, Aveiro—Almofadão bordado a branco, pontos abertos.

D. Maria da Natividade Souto Ratolla, Aveiro—«Porte» retratos bordado a matiz.

D. Alsira Pinheiro Chaves, Aveiro—Guarda jornaes, cobertura para almofadão, em branco, a pontos abertos e um lenço bordado.

D. Rita dos Prazeres Rodrigues, Aveiro—Toalheiro bordado a matiz e cobertura para almofadão, bordada a branco.

D. Maria da Gloria Gamellas, Aveiro—Escoveiro bordado a matiz e cobertura para almofadão bordada a branco.

D. Amelia de Mattos Viegas, Aveiro—Guarda jornaes e almofadão de setim bordados a matiz.

D Laura da Conceição Gonçalves Canelhas, Aveiro—Esponjeiro e sacco para camisa de noite, bordado a matiz e encaixe para camisa bordado a branco.

D. Maria Amelia de Mattos Viegas, Aveiro—Almofadão de setim bordado a matiz.

D. Joaquina Aleixo, Aveiro—Almofadão bordado a branco.

D. Celeste Amaro Lemos, Aveiro—Almofada para costas de cadeira bordada a matiz, toalha para mesa bordada a branco, cobertura de almofadão a pontos abertos.

D. Leonilde Arroja da Graça, Aveiro—Lençol bordado a branco.

D. Maria da Purificação Gamellas, Aveiro—Toalheiro e escoveiro e guarda jornaes bordados a matiz, bilheteira bordada a escomilha, almofadão de setim, bordado a matiz.

D. Clarinda de Mello, Aveiro—«Porto» retratos bordado a matiz e cobertura para almofadão bordada a branco.

D. Conceição Manso Preto, Aveiro—Cobertura de almofadão bordada a branco.

D. Laurinda do Carmo Gonçalves Carrelhas, Aveiro—Almofadão de setim bordado a matiz.

D. Maria Isabel de Oliveira, Aveiro—Almofadão bordado a branco.

D. Rachel da Cunha Alegria, Aveiro—Toalha bordada.

D. Adriana de Carvalho Borges, Aveiro—Cobertura para almofadão, pontos abertos.

D. Georgina Candida de Lima Peres, Aveiro—Toalha para mesa bordada a branco.

D. Maria da Luz Ferreira Baptista, Aveiro—Toalha bordada para bandeja.

D. Rachel da Cunha Alegria, Aveiro—Indispensavel de étamine bordado.

D. Maria Clotilde da Silva Marques Gomes, Aveiro—Pequena cobertura para meza e almofada de setim bordadas.

D. Maria Julieta de Abreu Feio, Aveiro—«Porte-mantre» de setim bordado a matiz.

D. Joaquina Aleixo, Aveiro—Toalheiro bordado a matiz.

D. Maria José de Carvalho Borges, Aveiro—Cobertura de almofadão bordado a branco.

D. Maria da Conceição Simões Branco, Aveiro—Pregadeira de setim bordada.

D. Maria de Menezes Lopes de Carvalho, Aveiro — Cobertura de almofadão bordada a branco.

D. Maria Isabel Brandão de Campos, Aveiro—Almofadão de setim bordado a matiz.

D. Maria dos Anjos Peixinho, Aveiro—Pregadeira de setim bordada.

D. Maria de Menezes Lopes de Carvalho, Aveiro—Cobertura de almofadão bordada a branco.

D. Maria das Dôres Picado Trindade, Aveiro—Sacco para camisa de noite de setim com rendas.

D. Maria das Dôres Assis Felix Pinto, Aveiro—Cobertura de almofadão bordada a branco.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(4)

CASO ALVES DIAS

Nem o vestigio do rodado de um ricshau junto de uma cancella, que do largo dá ingresso na estação, nem o pouco sangue que havia no local onde estava o cadaver, nem o facto de estar o chapeu de palha, sem a menor amolgadura, collocado ao lado da bengala e a uma certa distancia do ponto onde estava o cadaver, nem ainda o facto do relogio ter a tampa superior arrancada pela charneira e ser encontrada a uma certa distancia, nem, finalmente, o apparecimento de parte de um botão dos punhos na rua de D. Luiz, nada d'isto impressionou a justiça, que acceitou, immediatamente, tal hypothese, porque a justiça de então era *peripatetica*. *Mayister dixit*, e a justiça accreditou.

Por pedido dos peritos foi o cadaver transportado para outro logar, afim de poderem proceder á respectiva autopsia. Feita esta, as conclusões dos peritos foram as seguintes: — «Todas as feridas observadas no cadaver pareciam terem sido exclusivamente produzidas pelo trem em movimento. Sobre as causas da morte accrescentaram, porém, que ella podia ter sido produzida exclusivamente pelo trem em movimento, *ou ter sido praticada anteriormente*, e as lesões observadas terem sido feitas pelo trem, *não sobre um individuo vivo, mas sobre um cadaver*. N'esta ultima hypothese, que aos peritos se affigurava ser menos provavel, o crime, se o houve, foi praticado pouco tempo antes dos traumatismos, pois que o aspecto de todas as lesões observadas era o que naturalmente se apresenta n'um individuo vivo e não no que era já cadaver.»

Ainda, n'outra parte do seu relatorio, dizem os peritos: — «Os bordos das feridas são muito irregulares, sendo *quasi* todas produzidas por esmagamento e arrancamento.» —Vá o leitor fixando bem estas palavras do relatorio dos peritos para depois vêr a que resultado se chegou.

Antes de proseguir seja-me licito fazer um repáro.

Desde que as feridas que observadas no cadaver não eram *todas* produzidas por arrancamento e esmagamento, mas *quasi* todas, indispensavel era que os peritos discriminassem as feridas *não produzidas* por esmagamento e arrancamento, devendo ter descripto, minuciosamente, umas e outras. Este facto mereceu egual reparo ao meretissimo auditor quando, concluido o summario, lançou a sua exposição no processo do soldado, Bento José.

Devo dizer que só tive conhecimento do relatorio dos peritos quando o processo instaurado ao soldado Bento José entrou em summario. Em 19 de julho de 1901, e a fls. 159, requeria eu, entre outras diligencias, o seguinte:

3.—Que se peça copia do auto de autopsia ao cadaver de Alves Dias, e se junte a este processo.

Foi a copia pedida ao então delegado do procurador da coroa e fazenda, dr. Forte, mandou-me como resposta que não tinha pessoal para tirar a copia. Mandei-a tirar por um amanuense da promotoria, sendo depois a copia conferida e assignada pelo escrivão do 3.º officio. Por essa mesma occasião se juntaram as copias dos autos levantados, na administração do concelho, e na policia, quando eu fui commandante, como o leitor verá no capitulo immediato.

Foi então, e só então, que tive conhecimento de tal auto de autopsia, e asseguro ao leitor que fiquei maravilhado com o que li. Quando terminei a leitura de tal relatorio, não pude deixar de me lembrar d'aquelle celebre rei Janus, de que reza a fabula que, por ter recebido bizarramente o velho deus Saturno, foi por este deus investido no poder de conhecer o passado e o futuro, razão por que se representa com duas caras. E' certo que o passado e o futuro tambem era conhecido pelos celebres advinhos, de que falla a antiga fabula, «Tiresias, Amphiaraus e Calchas», sendo a este ultimo que se refere Homero na «Illiada», Lib. I. vers. 70, quando diz: mas não me consta que nenhum d'estes tivesse duas caras. Duas caras tem o relatorio dos peritos de que estou tractando; uma das caras olha para os que acceitam a hypothese de *desastre*; a outra cara olha para todos aquelles que, como eu, sustentam *que Alves Dias foi assassinado e depois transportado para a estação do caminho de ferro, afim de que o comboyo esmagando o cadaver, destruisse todos os vestigios do crime.* Os peritos podem ufanar-se de que conseguiram realisar o que Lafontaine julgava impossivel: *contenter tout le monde et son pere.*

Da attenta leitura de tal relatorio se vê, que elle não está feito segundo os preceitos da medecina legal. Desculpe-se-me a audacia visto que eu não sou medico, mas apenas um obscuro official do exercito portuguez. Não desejo que me appliquem aquellas celebres palavras do pintor de Epheso,— *Ne sutor...*

(Continúa.)

Informação estrangeira

Trinta e quatro filhos.—Em Boston vive um sujeito de nome José Lars, que tem 57 annos... e 34 filhos!

Este *valente* casou aos 17 annos e a primeira mulher brindou-o com 18 pequerruchos!

Contrahindo segundas nupcias, a esposa mimoseou-o com 16, e parece muito resolvida a contemplal-o com mais alguns...

O homem vive muito contente e satisfeito, e uma unica coisa o preoccupa: é que já não sabe que nome ha de dar ao 35.º quando elle apparecer, pois quer que todos elles tenham nomes differentes.

Effectivamente o caso é um bocado bicudo, e talvez isso seja motivo para o fecundo pae resolver suspender a sua successão...

Divorciada aos 8 annos.—Na Abyssinia vive a mulher que mais cedo se divorciou n'este mundo—pois não sabemos se no outro existe o divorcio e qual a edade em que o caso é permittido... E não se trata d'uma creatura qualquer, de baixa condicção. A divorciada é a princeza Romania a Onosk. Ainda herdeiro do thono, o principe Ligg Jessu enamorou-se da princeza e fez-lhe a corte. Na Abyssinia, a flôr da paixão desabrocha muito cêdo. Ligg tinha 15 annos, Romania 8. Casaram. Mas tendo fallecido o negus (d'esta vez parece que morreu a valer) e subindo Ligg ao throno, o conselho da regencia obrigou o pequeno a divorciar-se, temendo quaesquer complicações, visto Romania ser sobrinha da imperatriz Teitsu.

Esta alta razão de Estado separou os pequerruchos, coitaditos, que passam a vida a chorar, segundo informa um chronista muito sabedor do que se passa na côrte do negus.

Ella, especialmente, é uma fonte. Elle embezerrou; não come, não dá palavra, recusa-se a sahir dos seus aposentos e o regente vê-se atrapalhado, porque o rapaz cahiu n'uma grande prostração.

Pobres pequenos!

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais tonico.

Monumento das Barrocas

Com intimo jubilo pego da penna para registar, com o devido louvôr, o bello gosto protector do nosso presadissimo amigo, sr. dr. José Maria Soares, solicito vice-presidente da vereação, chamando a attenção da camara para o estado de ruina em que se encontra a monumental capella do Senhor das Barrocas, essa reliquia architectonica que possuimos, mas que tão mal usofruimos.

Já mais d'uma vez temos levantado a nossa debil vóz a favôr da conservação, e até restauração, d'essa joia de pedra, que era digna de melhor sorte, e se encontra n'um estado de criminoso abandono.

A capella está sob a tutela da Junta de Parochia, que não tem um ceitil, e por isso nada póde fazer; e para obviar a esse grande inconveninte já propozémos que ella fôsse incorporada na relação dos monumentos nacionaes, pela sua antiguidade e merecimento.

A commissão respectiva tem aqui o seu digno representante, o nosso querido e erudito collega, sr. Marques Gomes, que, além de ser o chronista local por excellencia, é um devotado patriota, e portanto ousâmos esperar que patrocine o nosso alvitre

O sr. dr. Soares tomando a iniciativa de olhar pela conservação da capella e propondo que seja modelado o seu portico, que é d'um effeito magnifico, por um artista competentissimo, nosso patricio, praticou um acto digno de todo o nosso aplauso, mostrando assim o seu muito interesse pela arte.

A nós já nos lembrou, apezar da nossa pequenez e modestia, entreceder junto do venerando Prelado d'esta diocese, o revd.mo sr. Bispo-Conde, protector nato da arte, para tomar sob a sua égide aquelle nosso monumento tão esquecido; mas tivémos n'isso melindre, por rasões assaz justificadas.

F. DE M.

Os banhos do mar

A sua origem—Uso que d'elles fizeram n'outros tempos

Agora, que estamos na epocha das villegiaturas, abala-se das cidades para as praias.

Não descahiremos na ingenuidade de acreditar que toda a gente que vae para as bordas do mar toma banhos. Muitos vão apenas até lá para gosar d'uma vida mais communicativa, mais franca e alegre, como realmente convem ás *toilettes* vaporosas das mulheres, aos trajos ligeiros dos elegantes, á simplicidade do Oceano, que se espreguiça descerimoniosamente pelas areias doiradas.

Mas, por certo, a uns e outros não será desagradavel nem fastidioso lêr algumas notas sobre a origem dos banhos do mar.

Folheando a maioria das encyclopedias correntes, vimos a saber que elles foram primeiramente empregados contra a raiva e a loucura.

Esta pratica não remonta, na realidade, para alem de tres seculos. Ora, muito antes d'esta epocha, já se tinha reconhecido que a visinhança do mar ou a immersão na agua marinha produzia os mais felizes effeitos.

Um poeta que viveu 450 annos antes de Christo falla d'um hospital ou especie de casa de saude situada proximo do mar. Conhecia-se já n'aquelle tempo a influencia dos ares do mar? Tratavam-se alli as affecções tuberculosas da infancia? Não podemos dizer. Todavia é para notar que os templos do deus da medicina, especie de sanatorios sagrados, eram situados na visinhança do mar; tinha-se, pois, em vista que fossem rodeados e varridos constantemente por um ar puro e vivificante.

Fanaticos dos exercicios physicos, os gregos bem cedo reconheceram que o uso dos banhos do mar communicava flexibilidade e vigor aos membros. Muitas vezes, a meio de um combate, os soldados, escorrendo suor e cobertos de poeira, iam mergulhar-se no mar, até o corpo lhes ficar livre das immundicies. Já se tinha a intuição de que o banho do mar podia convir a certas doenças; só mais tarde se lhe reconheceram as propriedades medicamentosas.

Os romanos usavam os banhos do mar frios para as doenças dos nervos, para as chagas de cicatrisação morosa, para as contusões dos ossos O vapor da agua do mar a ferver, misturado ao vinagre, passava por ser excellente contra a dureza d'ouvido; a espuma da agua do mar, empregada em fricções, fazia desapparecer aa verrugas; finalmente, a areia das praias, sobretudo a areia fina, aquecida ao sol, produzia nos hydropicos e nos rheumaticos uma reacção das mais salutares. E os banhos d'areia quente são hoje preconisados por grande numero de medicos.

*

Durante a Edade Média, os banhos de mar foram abandonados, excepto pelas populações das costas; pelo menos, não apparecem nas prescripções medicas. A unica menção que se encontra, d'uma indicação therapeutica d'esta natureza, tem a data de 1578 e aproveitou-se d'ella o rei de França para combater uma erupção cutanea.

N'aquella epocha estava-se persuadido (e esta crença ainda subsistia no seculo passado) de que a agua do mar curava os atacados de raiva, que n'ella eram mergulhados sete vezes, sendo a cabeça a primeira parte do corpo a entrar. Applicava-se o mesmo tratamento aos cães.

No seu *Jornal sobre a infancia e juventude de Luiz XIII* o primeiro medico Heroard refere, na data de 20 de dezembro de 1640, que, durante um passeio do moço rei ás Tulherias, um cão raivoso mordeu alguns dos seus cães e entre outros o seu favorito. Conduzido ás dez horas e meia em coche para o palacio, o rei contou á rainha a sua má sorte e pediu-lhe que mandasse quanto antes os cães mordidos ao mar.

Um dos tratados de medicina popular mais em voga em França no seculo XVII, a collecção de receitas de Madame Fouquet, aponta os banhos de mar como remedio; e, ao mesmo tempo, refere que eram mortos por asphyxia os desgraçados que nem o mar nem a peregrinação a Santo Huberto conseguiam curar.

*

No tempo de madame de Sevigné—vê-se pelas suas cartas—o tratamento da raiva com os banhos de mar estava ainda em pratica; principes e princezas, damas d'alta estirpe e grandes capitães, senhores e vassallos, todos corriam ao mar, desde que tivéssem sido mordidos ou apenas lambidos por cães raivosos ou como taes julgados.

N'uma peça representada em Paris em 1725, o medico dos banhos é celebrado em versos que proclamam que elle cura «raiva de corpo e de espirito.»

E' que, com effeito, os banhos do mar passavam por curar, não só a raiva, mas tambem a loucura.

As guerras da Revolução e do Imperio entravaram a expansão que os banhos de mar começavam a ter. Comtudo, Napoleão teve tempo de tomar alguns banhos em Biarritz, em 1808, quando vinha a caminho da Hespanha. Em 1813, a rainha Hortensia, atacada de consumpção, residiu algum tempo no littoral da Normandia; mas foi em 1824 que a duqueza de Berry os pôz definitivamente em voga.

Archivo do "Campeão,,

Educação e hereditariedade.—Com este titulo acaba a *Empreza da bibliotheca de educação nacional* de enriquecer o mercado litterario com mais um bello livro de estudo sociologico, o XIV da sua soberba collecção.

A *Bibliotheca de educação nacional* vem dia a dia consolidando os seus já bem firmados creditos, publicando livros de verdadeiro interesse social e educativo, por um preço extremamente modico, pois que cada volume de cerca de 200 paginas de leitura sã e intuitiva custa apenas 200 reis em brochura ou 300 reis cartonado em precalina, com chapa especial nas capas, formando assim uma magnifica collecção de livros digna de figurar em todas as estantes, ao mesmo tempo que, com a publicação de taes obras, vae espalhando a instrucção, contribuindo bastante para a diminuição do analphabetismo, não o analphabetismo como vulgarmente se denomina o d'aquelles que não sabem lêr, mas o peior dos analphabetismos, que é o dos que lêem sem comprehender o que lêem.

E' uma obra altamente sympathica e que reveste um grande valor moral e patriotico esta iniciativa, deveras arrojada, da *Bibliotheca de educação nacional*. O seu director, o erudito professor e sociologo Agostinho Fortes, tem sido incansavel e felicissimo na escolha dos livros e é sob a sua reconhecida competencia no assumpto que esta empreza tem publicado obras de incontestavel interesse para todas as camadas sociaes, como facilmente se poderá avaliar pela nomenclatura dos livros já publicados.

Recommendando, pois, mais esta obra prima, *Educação e hereditariedade*, de M. Guyau, julgamos cumprir um dever para com os nossos estimaveis leitores.

Cada volume custa apenas 200 reis brochado e 300 reis cartonado em precalina.

Os pedidos devem ser feitos á séde da empreza, typographia de Francisco Luiz Gonçalves, rua do Alecrim, 80 a 82, Lisboa.

A Caça.—Esta valiosa publicação dá-nos a grata noticia, no fasciculo que acabamos de receber, de que está organisando a *3.ª exposição canina*. Este numero insere numerosas e bellas gravuras de assumptos de caça, pesca, hypismo e actualidades, que annunciam a apresentação de interessantes artigos firmados por Emilio Achiles Monteverde, sobre *A codorniz;* D. Fernandes das Neves, *A caça ao elephante;* Carlos Pereira de Mello, *As grandes caçadas;* Mario Duarte, *Tiro aos pombos*; dr. J. Antunes Guimarães, *A pesca da truta*; etc.

O n.º 1138 do **Occidente** publica na sua parte illustrada lindas gravuras como quatro quadros do novel pintor portuense, Accacio Lino, que se apresenta admiravelmente nos seus quadros. *Na cisterna* (Veneza) *Casas da minha terra, Ceia dos Cardeaes*, etc. El-rei D. Manuel no Bussaco, com vistas da deliciosa matta, do grande hotel; e do solar e sanatorio de Carregosa que sua magestade visitou. Fonte de S. Miguel, na Nazareth, onde se feriou combate durante a guerra peninsular. Retrato de Jacintho Gago Machado de Faria, auctor do livro *Os que voltam*. A regata no canal da Azambuja.

Collaboração litteraria de João Prudencio, Guedes d'Oliveira, Lino da Costa, Caetano Alberto, Macedo de Oliveira, D. Francisco de Noronha, etc.

A assignatura do **Occidente** custa 950 reis por trimestre.

Noticias militares

Obteve passagem para infanteria 18 o sr. Francisco dos Santos Lé, d'esta cidade, estudante militar.

— Assentaram praça em infanteria 24 os srs. Sebastião Jayme de Carvalho, Alberto Ponte e Souza e Mario Ferreira.

— Para reforçar o 3.º esquadrão de cavallaria chegou hontem a esta cidade uma força de 21 cavallos de cavallaria 9, sob o commando do tenente de lanceiros n.º 2, sr. D. José de Noronha.

—Marcharam para Thomar tres praças d'infanteria 24 sob o commando dos srs. tenente Machado, alferes Nunes e Oliveira.

A 27:500 reis

Bicycletas novas

Pompilio Ratolla

AVEIRO

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes:

Palhaça, 22.

Ha mais de dez annos que os *progressistas* d'Agueda, nos prometteram uma estação telegraphica para a nossa terra, bem digna de bôa sorte, mas nunca se lembráram os taes figurões, influenciados pelo nosso visinho, nobre titular de Bustos, que não leváva a bem esse beneficio para a Palhaça, de cumprir a sua promessa; e assim agora alguem se lembrou de renovar o pedido da estação ao actual governo, que como se sabe é regenerador.

Acertada foi essa hora, pois logo foi deferida a nossa justissima pretenção, e foi mandado pelo governo aqui um empregado superior, o sr. João Thomaz da Rocha, d'Ilhavo, afim de montar a linha, que já está muito adiantada, esperando-se a vinda do engenheiro, sr. Julio Portella, que por signal é de Agueda! para tractar da montagem da respectiva estação.

Afim de tractar d'esse assumpto foi a Aveiro uma numerosa commissão d'esta freguezia, acompanhada pelos srs. dr. Costa Ferreira e Abylio Rocha, que se entendeu com o sr. governador civil do districto, ficando assente a creação da estação, que deve em breve começar a funccionar.

Os d'Agueda, inclusivé o maioral, estão furiosos por vêrem fugir-lhe este baluarte. Ninguem os mandou despresar-nos. Agora que chorem na... cama.

Ovar, 25.

Hontem á tarde, pelas 4 horas e meia deu-se um triste espectaculo na costa do Furadouro que custou a vida a um pobre pescador. O caso foi o seguinte:

A «robaleira» denominada *Maria do Nascimento*, indo á pesca do carangueijo, ao chegar perto do banco uma enorme vaga se levantou que fez logo virar o barco que conduzia 5 tripulantes. O infeliz pescador que morreu, chamava-se Manuel Caetano do Rio, era natural d'Espinho e deixa viuva e 6 filhos ainda monores. Os outros tripulantes foram salvos, mas a custo.

Este triste espectaculo causou consternação n'esta villa. Até á hora que escrevo esta carta, ainda não appareceu o cadaver do infeliz Rio.

Partiram n'estes ultimos dias para a praia do Furadouro com as suas familias, os nossos conterraneos e amigos, srs.: Antonio d'Oliveira Mello, Manuel Valente d'Almeida, Francisco Maria Gomes Coelho, Manuel Rodrigues Figueiredo e Antonio da Cunha Farraia.

Fez hontem exame de 2.º gráu na escola official *Conde de Ferreira*, d'esta villa, ficando distincto, o menino Belmiro Adelino Duarte Silva, filho do nosso querido amigo e conterraneo, sr. Belmiro Ernesto Duarte Silva, distincto capitão do nosso exercito ultramarino.

A toda a familia, as nossas mais sinceras felicitações.

Passou o seu anniversario natalicio no dia 23 do mez corrente, o nosso amigo, sr. Antonio d'Araujo Sobreira, filho do tambem nosso amigo e conterraneo, sr. dr. Antonio dos Santos Sobreira, digno advogado-notario d'esta villa. Parabens.

Albergaria, 25.

A companhia do caminho de ferro do Valle do Vouga, sempre se resolveu a retirar a tal taboleta com o infeliz distico *Albergaria Valle maior*, ficando só com a designação *Albergaria-a-velha*.

Ainda bem.

Esta villa vae ser dotada d'um grande melhoramento, qual é a abertura d'um grande hotel, sob o titulo de *Albergaria-Hotel-Palace*, casa de primeira ordem, sob a direcção do sr. Faca, instalada na magnifica propriedade do sr. Vidal.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Conde do Restello & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende

(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria,** de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Aslrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gações, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

ARTICOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.s

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º
PORTO

Telegrammas:—**Adnarim**—PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer-nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualqualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

SALÃO DE SPORT Armazem de Jogos

G. BARROSO & C.ª

Depositarios das casas SLAZENGER & SONS de Londres e WILLIAM SHILLCOCK

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cncket, Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de *Slazenger & Sons* e outras boas marcas ing.

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de raquettes

Montagem de «courts» em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão, e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacionaes e estrangeiras

PREÇOS MODICOS

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA CLUBS E GRUPOS DE SPORT E ESCOLAS

177, Rua Aurea, 181 — **LISBOA**

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz
ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellaneda**, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

AVON, Em 5 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, Em 6 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 19 de setembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 3 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Offerecendo todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — Rua d'El-rei, 31—1.º

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

PARA NEW-YORK

O Vapor **CRETIC**, de 13:500 toneladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 9 de setembro e receberá ali os passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes que sahirem de Lisboa pelo vapor **FUNCHAL**, em 5.

Vendem-se passagens para a California, por tarifa extraordinaria reduzida.

Agentes geraes em Portugal,
Germano Serrão Arnaud

Lisboa—Caes do Sodré, 84.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pell ca e elastico, luvas, blusas bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques. sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.